UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE FILOSOFIA

CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO

HISTÓRIA DA MÚSICA I

PROFESSOR: MARCOS CÂMARA DE CASTRO

Ketlyn Mayara Alonso Costa

N° USP 11777161

**As origens da Ópera**

Neste capitulo Raynor diz que a história da música possui uma narrativa de interação e evolução de dois princípios entre 1600 e 1750, a monodia dramática que deu origem da ópera, e o estilo concertato que deu origem ao concerto na sua forma primitiva.

Há uma simplificação tradicional que atribui a criação da ópera aos encontros dos Cameratas, esses europeus dramaturgos escolheram uma forma na qual a música devia acrescentar intensidades a palavras que as vezes são cantadas e às vezes recitadas com acompanhamento musical, com intenção de demostrar o drama artístico.

As mascherata eram atrações do carnaval italiano que influenciavam os teatros franceses, surgindo o “ballet de cour” que possuía uma mistura de danças e versos cantados, acompanhados de um coro e conjuntos instrumentais, também havia dança e mímica.

A Camerata Bardi era um grupo independente que buscava se distanciar do que era moda na época, incluindo também, as tradições das mascaradas inglesas e do ballet de cour. As primeiras obras da Camerata eram em sua maioria declamatórias, sem muitas dissonâncias expressivas. Surgiram do drama peças pastorais palacianas, que utilizavam enredos românticos extraídos da mitologia, havia maior verba em obras que falavam de amores frustrados ou o amor satisfeito.

Frequentar concertos de ópera se tornou cada vez mais comum, por motivos sócias as pessoas que não comparecessem aos espetáculos eram excluídas da sociedade. A difusão da ópera obteve grande sucesso, foi levada à França, Áustria, Veneza, Espanha entre outros lugares.